



Military Review

Revista Profissional do Exército dos EUA

General Robert B. Brown

Comandante,
Centro de Armas Combinadas (CAC)

Coronel Anna R. Friederich-Maggard

Editor-Chefe da Military Review

Redação

Marlys Cook

Editora-Chefe das Edições em Inglês

Miguel Severo

Editor-Chefe,

Edições em Línguas Estrangeiras

Major Efreem Gibson

Gerente de Produção

Administração

Linda Darnell

Secretária

Edições Ibero-Americanas

Paula Keller Severo

Assistente de Tradução

Michael Serravo

Diagramador/Webmaster

Edição Hispano-Americana

Albis Thompson

Tradutora/Editora

Ronald Williford

Tradutor/Editor

Edição Brasileira

Shawn A. Spencer

Tradutor/Editor

Flavia da Rocha Spiegel Linck

Tradutora/Editora

Assessores das Edições Ibero-americanas

Cel Hertz Pires do Nascimento

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira

Ten Cel Claudio Antonio Mendoza Oyarce

Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana



2 Força de Projeção e Potencial Desembarque Combinado na Costa da África Baseado em Fatores Geográficos, Infraestrutura de Transporte e Ondas do Mar

Andrew Morang, Cientista Pesquisador Físico, Exército dos EUA;
Tenente-Coronel Giuseppe H. G. Dantas, Exército Brasileiro;
Donald T. Resio, Cientista Pesquisador Sênior, Exército dos EUA

O presente trabalho prossegue na investigação sobre desembarque potencial, analisando o estado do mar ao longo do continente africano, catalogando portos africanos dos oceanos Atlântico e Índico, plotando topografia, batimetria, redes rodoviárias de áreas selecionadas, usando software de sistema de informação geográfica.



12 A Ética das Operações Psicológicas

Tenente-Coronel Clynsen Silva de Oliveira, Exército Brasileiro

Estudar a ética nesse novo mundo, onde a percepção prevalece sobre a ação, onde para agir é necessário justificar, e para justificar tem que se ter um argumento que convença a opinião pública mundial, é necessário compreender qual o limite entre o certo e o errado nas relações internacionais. O objetivo desse trabalho é o de identificar as condicionantes que influenciam o uso ético das operações psicológicas em apoio às operações militares.



20 Como Identificar Adversários Híbridos Emergentes

Major Christopher O. Bowers, Exército dos EUA

Este artigo descreve uma metodologia para identificar mais rapidamente um adversário híbrido emergente. A metodologia analisa o atual entendimento sobre ameaças híbridas e suas capacidades e identifica três variáveis principais, necessárias a uma organização para que ela constitua uma ameaça híbrida: maturidade, capacidade e complexidade do terreno.



31 Morte que se Aproxima: Clausewitz e a Contrainsurgência Abrangente

Capitão-Tenente Brett Friedman, Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA

Clausewitz oferece a melhor contribuição para o entendimento sobre insurgências, e suas ideias revelam que é preciso um método mais abrangente para que uma operação de contrainsurgência tenha êxito. Infelizmente, uma dicotomia entre ideias equivocadas sobre o foco no inimigo ou na população domina o debate sobre as operações de contrainsurgência, a ponto de ofuscar a realidade.



40 A Influência Virtual: Como Explorar as Mídias Sociais como uma Ferramenta de Liderança

Major Jana K. Fajardo, Exército dos EUA

As mídias sociais são uma poderosa ferramenta que os comandantes do Exército devem explorar e integrar, a fim de expandir e reforçar sua influência como líderes. Este artigo analisa conceitos de liderança e o fenômeno das mídias sociais e como os comandantes podem explorar e integrar as ferramentas sociais disponíveis por todo o cenário humano moderno.



GERALD B. O'KEEFE

Administrative Assistant to the Secretary of the Army
1402303



53 Saindo do Cemitério: A Retirada da União Soviética do Afeganistão

Tenente-Coronel David G. Fivecoat, Exército dos EUA

É opinião comum que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foi derrotada no Afeganistão e forçada a realizar uma vergonhosa retirada. Uma análise mais minuciosa da história, porém, revela que a União Soviética entre 1985 e 1992 coordenou habilmente seus esforços diplomáticos, militares e econômicos para desengajar-se da República Democrática do Afeganistão (RDA) em seus próprios termos e sob a égide de um acordo internacional. Deixou para trás um regime semiestável, uma força militar melhorada, uma situação econômica deplorável e um compromisso de relações diplomáticas de longo prazo.



66 A Teoria dos Elétrons sobre a Liderança: Capacitando Comandantes a Realmente Conhecer Suas Organizações

General de Brigada Richard Longo e Tenente-Coronel (Reserva) Joe Doty, Exército dos EUA

A ciência não nos permite ver um elétron em seu estado natural; é invisível para nós. A única maneira de enxergá-lo é iluminando-o. Infelizmente, a aplicação de luz sobre um elétron altera o seu estado. Da mesma forma, quando um comandante visita uma Unidade subordinada, a presença dele, semelhante à luz sobre um elétron, altera o estado natural da Unidade.



71 A Preparação de Líderes para o Apoio à Reconstrução

General de Divisão (Reserva) Frederic J. Brown, Exército dos EUA

A reconstrução do Exército dos Estados Unidos da América após um emprego extraordinariamente longo e complicado é um desafio. Semelhante a como as mudanças foram iniciadas no período pós-Vietnã, os aperfeiçoamentos mais significativos, tanto em abordagem quanto em execução futura, provavelmente virão “de baixo para cima” — dos jovens oficiais e graduados que tenham enfrentado várias vezes o espectro completo dos ambientes operacionais.



82 A Harmonia em Combate: Como Treinar a Brigada de Combate para a Manobra de Armas Combinadas

Coronel Michael R. Fenzel e Tenente-Coronel Shane Morgan, Exército dos EUA

Em julho de 1941, o Gen George S. Patton Jr. dirigiu-se aos militares da 2ª Divisão Blindada alertando-os que “para conseguir a harmonia em combate, as armas devem prover o apoio mútuo. O trabalho em equipe vence.” É mais fácil falar sobre esse conceito fundamental do que realizá-lo sob pressão no campo de batalha. O trabalho em equipe mencionado por Patton precisa ser bem treinado nos campos de instrução. O campo de batalha não oferece a oportunidade para parar e reciclar até se obter o padrão desejado. O grau de eficiência em combate é proporcional ao adiestramento realizado antes do emprego de uma Força.

Foto da capa: Cabo do Exército dos EUA provê segurança junto a soldado do Exército Nacional Afegão em uma base militar afegã na Aldeia de Parwa'i, no leste da Província de Nuristan, Afeganistão, 26 Ago 10.
Força Aérea dos EUA, 2º Sgt Steven R. Doty